Se você
não conhece
SIMON GARTH
benza-se,
antes de
conhecê-lo!

Ele é
O ZUMBI
E suas
histórias
terríveis
estão
saindo em

SEXTA-FEIRA 13

Uma tremenda
revista de horror!
(Benza-se, antes de lê-la.)

Nas bancas.

Capitão Mistério apresenta

Capitão Mistério

Ano I
N.º 7
Cr$ 7,00

CINE-MISTÉRIO

Via Aérea: Amazonas, Acre e Roraima: Cr$ 9,00
Portugal: Esc. 25$00

CINE-MISTÉRIO

Com

A TERRA QUE O TEMPO ESQUECEU

de Edgar Rice Burroughs

Terrível: um grupo de náufragos
aporta numa ilha fantástica,
onde a Evolução da Vida
se processa vertiginosamente!

DO CINEMA
PARA OS
QUADRINHOS

A MÚMIA DE KHÁRIS LEVANTOU-SE DE SUA CRIPTA MALDITA PARA VINGAR-SE!...

A MÚMIA

Capitão Mistério

NAS BANCAS

DO MESMO AUTOR DE TARZAN:

EDGAR RICE BURROUGHS

A TERRA QUE O TEMPO ESQUECEU

Uma espantosa narrativa!

UM PEQUENO GRUPO DE NÁUFRAGOS CHEGA A UMA TERRA ESTRANHA, CAPRONA, ONDE O PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA VIDA FUNCIONA DA MANEIRA MAIS ATERRADORA QUE JAMAIS SE VIU!

PTERODÁTILOS GIGANTES! HOMENS PRÉ-HISTÓRICOS! LUTAS! SUSPENSE!
HORROR!

Tudo aconteceu por volta das três horas... naquela tarde de 3 de junho de 1916. Parece inacreditável que tudo o que eu passei... todas aquelas terríveis experiências se resumiam a um espaço de apenas três meses.

Nesse breve intervalo de tempo meus olhos viram coisas...

... que nenhum outro mortal jamais tinha visto. Um mundo morto, há tanto tempo soterrado que, mesmo na camada mais funda, não deixara vestígios.

Passou despercebido à visão dos homens, mas o destino o colocou em meu caminho.

Estou aqui, e aqui permanecerei.

Tudo neste documento é verdadeiro, não há engano, acreditem-me. Meu nome é Bowen Tyler. Na primavera deste ano, deixei minha família em Santa Mônica, na Califórnia, e parti no navio inglês **SS. Montrose,** com destino à França, à procura de ação.

Mas a ação veio mais cedo do que eu esperava.

Lá está o **SS. Montrose**... 10.000 toneladas.

Distância: 1.000 jardas... Profundidade: sete metros.

Preparem canhões um e dois.

Atenção...

Fogo um! Fogo dois!

BARROOM!!

Somem mais 10.000 toneladas no nosso total!!

Baixar periscópio.

Senhor... devo dar ordens para emergir? Deve haver sobreviventes...

... e eles podem algum dia, voltar para a desforra.

Não, Lieutenant Dietz... se há sobreviventes eles já têm bastante problemas.

Por outro lado.. esses eram apenas civis...

Como queira, senhor.

O mar estava infestado de destroços e, entre eles, mulheres e crianças, Alguns inteiramente mutilados, outros simplesmente flutuavam ao balanço do mar.

Eu lutava contra as ondas quando... avistei uma jangada.

Nadei a seu encontro e, para minha surpresa, lá encontrei uma mulher aparentemente sem vida.

Ela era muito bonita. Suas feições eram perfeitas, mas envoltas com a fria camada da morte.

Afastei o rosto petrificado.

Quando a olhei de novo, seus olhos estavam abertos, seus lábios separados.

Ela estava viva!

Ó navio...?

Foi bombardeado... tão de repente que nenhum de nós soube como aconteceu.

Aqueles alemães imbecis! E pensar que... iria me casar com um deles...

... um comandante da marinha.

Agora quero que ele e todos os outros vão para o inferno.

Mas, e nós? Será que alguém nos achará...?

Gostaria de poder responder, mas... espere!

♪YO HO BLOW THE MAN DOWN♪

Ó do barco!

Ei, onde estão vocês?

Aqui! Aqui! Bem em frente!

Ah! Graças a Deus! Me dá a mão, querida.

Sobrou mais alguém, Bradley?

Estou tão contente por estar salvo, senhor Tyler, e a senhorita Lys também.

Não, infelizmente.

Só temos um galão de água e nenhuma comida. Enviamos um S.O.S., mas não houve tempo de transmitir a nossa posição.

Ninguém sabe onde estamos... estamos perdidos!

Senhor, Borg pede permissão para emergir.

Permissão concedida, Dietz...

... preparar para emergir!

Escutem!

Há alguma coisa ali.

VURRRRRRRRRR

É um submarino, conheço o barulho das máquinas.

A escotilha abrirá daqui a dois minutos.

Se conseguíssemos subir a bordo antes disto, os alemães teriam uma desagradável surpresa.

Vamos, homens, sem fazer o menor barulho.

Fique aqui, Lys... será muito perigoso.

E vocês... armem-se! E nem mais um pio!

Só se escutava a batida, cada vez mais forte, dos nossos corações.

A escotilha começou a abrir... respiramos fundo, e então...

Quieto! Se abrir a boca será um homem morto. Entendido...?

Uma sirena? Com os diabos...!

VUPPP! VUPPP! VUPPP!

Rapidamente o caos se formara. Vinham socos de todas as direções, enquanto que o número de alemães aumentava...

... para derrotar os nossos homens, e não importava como.

Mas, apesar de poucos, nós lutávamos com bravura. Derrotando um a um dos alemães.

Fui atingido e quase tive o crânio fraturado. Depois...

...fiquei encurralado...

Atordoado... só podia ver que o alemão levantava sua arma e...

quando ia me atingir... uma explosão soou aos meus ouvidos.

E então vi o alemão morto com uma bala no coração.

E lá estava minha salvadora... o meu amor.

Agora tinha certeza que Lys La Rue era a única mulher que eu amaria.

Pouco depois tomamos o navio. Shoenvorts e seus homens nada podiam fazer.

Capitão, diga aos seus homens que nós não hesitaremos em atirar.

Eu não duvido. Os americanos são realmente muito impiedosos.

Falei ao capitão para irmos em direção ao porto inglês mais próximo quando, de repente, ele gritou...

Lys! É você mesmo...?

O quê?

Conhece este homem, Lys?

É o alemão com quem ia me casar, Bowen.

Ela podia muito bem sentir ainda algo por ele. O ciúme tomou conta de mim.

Shoenvorts, diga aos seus homens que a partir desse momento o comando é nosso.

E que estamos indo para o porto inglês mais próximo.

Como você saberá que estou indo na direção certa?

Ora, meu amigo, meu nome é Bowen Tyler. Este submarino foi construído antes da guerra pelo meu pai...

... no estaleiro da nossa família na Califórnia.

Onde eu supervisionei o teste.

Nesse momento...

Olhe! Dietz está fugindo!

Atrás dele! Depressa!

Isso vai dar um jeito no nosso amigo!

Qual foi o estrago que ele fez?

Não temos mais comunicação com os navios aliados, Senhor Olson.

Podemos fazer sinais... acenar quando navios ingleses passarem!

Você acredita que a sua marinha irá parar para observar sinais de um navio inimigo?

Não! Vocês só estarão seguros no estaleiro de Kiel... na Alemanha. Prometo que serão bem tratados lá.

E você só estará seguro no inferno, Comandante Shoenvorts!

Decidimos ir para a Inglaterra de qualquer maneira. Os dias se passaram cheios de expectativa, e eu tive muito pouco contato com Lys.

Dois navios que fizemos sinais, zarparam assim que nos viram. Depois disso não avistamos mais nada.

Nós ainda não tivemos tempo de conversar, minha querida.

Não há o que falar! Você, por acaso, já se esqueceu que afundou o navio em que eu estava? Cheio de mulheres e crianças inocentes?

E um porão cheio de armas e munições que seriam usadas para matar mulheres e crianças no meu país, Lys!

Como ele pode ter explodido tão rápido?

Pense nisso, minha querida. Voltaremos a conversar... ... breve!

Senhor Tyler! Olhe! Um navio de guerra inglês.

Estamos com sorte.

Rápido, faça sinal para eles...

SPP BLAM

Não adianta! Não acreditam em nós!

Vamos submergir imediatamente!

Submergir! Submergir!

A 20 pés a todo o vapor!

Mais fundo, homens! Trinta metros... trinta e dois... três...

Estamos encalhados, a haste foi atingida.

Nós vamos dar um jeito. Mantenha a posição.

Está em apuros, Sr. Tyler?

Parece que a **Esperteza** também foi atingida.

Se aquele idiota do Dietz não tivesse quebrado o rádio, estaríamos salvos.

Vocês estariam... nós não. Eu detesto prisões.

Irá para uma de qualquer maneira.

Sr. Bradley... não há outro jeito. Só trabalhando juntos podemos sair dessa.

Devemos pensar em Lys, ela não tem nada a ver com a nossa luta.

Seria melhor se você tivesse pensado nisso antes de bombardear o **Montrose!**

Guerra é guerra... eu jogo conforme as cartas.

Estamos salvos por enquanto, Sr. Tyler. O navio de guerra foi embora e os homens consertaram o navio.

Mas não se considere salvo para sempre. Você precisa desistir... vamos rumo ao porto alemão.

Não temos outra alternativa.

Temos bastante combustível até a costa norte-americana. Vamos rumo ao Ocidente.

E quando chegarmos lá, comandante...

Não terminei a ameaça. Nem precisava.

Os dias se passaram e, ao contrário do que supunhamos, tudo corria normalmente, até que...

Alguma coisa está errada. Já faz seis dias que estamos indo em direção ao Ocidente.

Atravessamos todo o Atlântico e... nem sinal de navio.

E o tempo... está muito frio para ser o norte do Atlântico.

Concordo, Sr. Tyler. Olhe só para o Sol.

Até o Sol decidiu morrer no sul. Os nossos companheiros estão nos passando pra trás.

O que acha disso, Bradley?

Sr. Tyler, posso falar com o senhor um minuto? É muito importante.

Acho que descobri o culpado! Vi a garota sair agora mesmo da cabina da tripulação. E o Sr. Benson viu quando ela cochichava com o comandante.

Se um homem me esbofeteasse eu não ficaria tão chocado assim.

Ele acha que ela está trabalhando para ele.

Não diga nada a ninguém. Fique atento e tome nota de tudo que acontecer.

Sim, senhor Tyler.

Sinto muito, sei o que ela representa para o senhor.

O que eu podia pensar? Sabia que Lys tinha amado Von Shoenvorts, e podia muito bem amá-lo ainda.

Mas se tornar uma traidora? Será que minha amada faria isso?

Estava confuso... e completamente destruído com as notícias, mas a viagem precisava prosseguir.

Fui encontrar Bradley para ver se descobria onde estávamos.

A rota foi completamente mudada. Onde estamos?

Deve ser em algum lugar do Atlântico Sul...

Exatamente onde eu quero ir!

Você acha que eu, o comandante, não tenho a chave de meus próprios aposentos?

Modifiquei a bússola para que nos afastássemos o máximo possível do sul.

Estamos perto de uma estação de reabastecimento alemã. Onde você será transferido...

... e morto como um pirata!

Prendam todos eles.

Certo, minha querida Lys! Todos ficarão trancados.

Mas talvez nem todos!

Meu coração se partiu quando vi Lys ao lado daquele homem.

Tudo era verdade, e eu como um idiota não queria acreditar.

Tarde demais, estávamos perdidos!

Shoenvorts está fazendo sinal para um cruzeiro alemão, o que significa que temos pouco tempo para agir!

Então vamos fazer uma surpresa para os nossos amigos.

Capitão!

Torpedos!

Os ingleses! Eles estão livres!

BARROOM
BAAAAH
Belo tiro, Sr. Tyler! Eles tinham combustível e água fresca!
Nós nem temos o bastante para uma semana.
Que faremos agora, capitão?
Vamos economizar combustível... e deixar que a maré nos leve.
Precisamos racionar os alimentos!
Bah!
E quanto a você, capitão... de volta às grades, só que desta vez eu fico com as chaves!
Tem alguma idéia de onde estamos?
Não, Sr. Bradley. A bússola está quebrada e não vemos esquiadores há 4 dias!
Icebergs?
O que significa que nós nos desviamos do sul 14 graus.
É isso mesmo, Sr. Bradley. Já nos localizamos!
Pelo que sei não há icebergs nestas águas!
Isso é impossível!
Lys, quero agradecer pelo que fez...
Não diga nada, Bowen! Agora você sabe a quem pertence o meu coração!
Olhei nos seus olhos e fiz uma coisa que queria fazer há muito tempo.

DE REPENTE, ELE PODE ESTAR ATRÁS DE VOCÊ!
O LOBISOMEM
68 PÁGINAS DE HORROR!
EEEEEE
Nas bancas

Capitão Von Shoenvorts...

Preciso... de sua ajuda!

Que tipo de ajuda eu posso dar com as mãos amarradas?

Sem trapaças?

Pode confiar!

Mar e blocos de gelo com penhascos em volta!

Não é exatamente o que eu esperava.

Desde que você bombardeou aquele navio, qualquer rumo pode ter sido tomado.

Estávamos deixando o sul! Hummmm!

Nem sinal de terra. Somente oceano...

Já ouviu falar de Caprona?

Não!

No século 17, havia um navegador italiano Caproni!

Falava que encontrou uma ilha... inteiramente rodeada de penhascos! Ele a rodeou e não encontrou lugar para ancorar.

Ele não é muito conhecido, mas eu conheci um de seus trabalhos... aliás, seu trabalho.

Chamou a ilha de... Caprona! E Sr. Tyler...

Acho que encontramos a misteriosa e desacreditada ilha, esquecida por dois séculos.

Bem... então suponho que precisamos achar um jeito de desembarcar...

Do contrário... nós morreremos!

Parece que não há meio de chegar até lá.

Olhe... há alguma coisa na praia!

Vamos dar uma olhada!

É inacreditável... restos de um esqueleto... parece que foi atingido por um tubarão...

Suas características são de um homem da caverna... extinto por milhões de anos!

Mas, este homem morreu há pouco menos de um ano! Seus ossos ainda não perderam a cor!

Vasculhamos ao redor da ilha e nem sinal de uma única árvore! A clava ... e o homem devem ter vindo de dentro da ilha.

Se ele morava aqui deve haver comida e água.

E se ele saiu deve haver alguma maneira de entrar.

Talvez um rio subterrâneo.

Logo...

Olhe... a água está quente.

E é corrente... isso significa que deve haver vida perto daqui!

Tal como você falou, Bradley!

Um rio subterrâneo! Só mesmo voando para saber onde ele começa!

Acho que não, Olson! Não com um submarino!

Se é tão grande como está parecendo poderemos entrar.

Aliás... não temos outra alternativa!

O Sr. Tyler tem razão, temos que tentar!

Respirem fundo homens... e vamos lá!

Estamos a todo vapor.

Vamos a estibordo!

Depressa, vamos bater!

Tarde demais... tarde demais.

Reparar os estragos!

Verifique o casco, Sr. Bradley! Depressa!

SKRRRAAAP

Tudo certo! Mantenha-o firme... alguns graus a estibordo!

Ótimo, volte a oitocentos!

Há uma luz ali adiante!

Conseguimos!!

Chegamos no meio de um gigantesco rio cercado pelas mais fantásticas criaturas.
Acima das árvores... uma estranha coisa com asas de morcego... maior que uma baleia, mais parecido com um lagarto. Ao seu lado voava outra estranha criatura.
Que terra estranha é esta?
Que aves estranhas!
Não são aves, Sr. Bradley... são peterodáctilos... e eles estão extintos há milhares de anos!
Sábia observação, Srt.ª La Rue!
Talvez você tenha esquecido, capitão, mas eu sou uma excelente bióloga...
Agora que estamos aqui... vamos deixar de lado explicações científicas.
Esta ilha se chama Caprona... A terra que o tempo esqueceu!

Faça um plano de ação! Veja a que distância da costa podemos ancorar.
Lys e eu conversamos e ela me assegurou que Shoenvorts não significava nada para ela.
Fiquei bem mais tranqüilo com suas palavras...
Plesser! Cuidado! Atrás de você!!
!!!AÁÁÁ!
Foi a cena mais horrível que já tinha visto em toda minha vida. O corpo de Plesser ficou trucidado pela gigantesca boca do dinossauro.
Se eu fosse mais fraco não agüentaria tamanha cena de pavor!
Olhe!
Lys! a escotilha! Vai cair!!!
Proteja-se!

Depresa! Me dá esse rifle!
Reúna os homens, Shoenvorts, e dê uma arma pra cada um!
Temos que destruí-lo... antes que ele nos destrua.
Está indo embora.
Mas outro se aproxima.
Atirem! Atirem pra matar!
Morra, criatura nojenta!
Conseguimos!!
Acho que ele não gostou muito disso.
Gostou tanto que preferiu morrer.
Que faremos com essa coisa?
O mesmo que ele estava tentando fazer conosco!
Vamos comê-lo!

Com os cumprimentos do chefe!
O plesiosauro é um prato comum na marinha inglesa, Sr. Olson?
Não, esta é uma receita irlandesa feita especialmente para a ocasião
Capitão, tenho uma proposta a fazer. É óbvio que tudo que acontecer aqui não afetará a guerra na Europa!
Então sugiro que ponhamos de lado nossas diferenças e lutemos juntos para sobreviver.
Nada mau, mas e se conseguirmos escapar daqui?
Neste caso levamos o U-3 a um porto neutro e o entregamos às autoridades.
A dúvida é quem ficará no comando aqui em Caprona?
O que sugere, Sr. Tyler?
Você comanda os seus homens, Bradley os dele! Ficarei atento! Nós três faremos as leis e... as obedeceremos.
Isso promete ser extremamente interessante!
Acho que Caprona deve ter sido uma cratera vulcânica.
Um vulcão! Mas por quê?
Não há dúvida. A temperatura, o rio, a natureza das barreiras dos penhascos... tudo leva a crer numa origem vulcânica.
Deve ter sido o maior vulcão da história desse planeta!

Com licença, senhores. Vou colher o material do rio para analisar.

Você acha que podemos confiar nele, Sr. Tyler?

Confie em Deus, mas fique sempre alerto!

Existe vida na água! Mas, que espécie de vida?

Não estou certo, mas parecem ovas de sapos. Mas no momento não posso afirmar nada.

Parece que eles têm um propósito!

Metafísica alemã !...

ou empirismo inglês!

Mas até acharmos um rio ou lago sem eles...

... não teremos água para beber.

Parem as máquinas! Vamos ancorar aqui!

Preparem-se para o desembarque!

Parece uma exibição geológica; um mundo cheio de vida, fora do tempo.

Poesia aqui na selva, capitão?

Ah, sim! O Romantismo está morto, eu entendo...

Passo agora o comando para o nosso amado líder Sr. Tyler!

Com um pouco de sorte achamos...

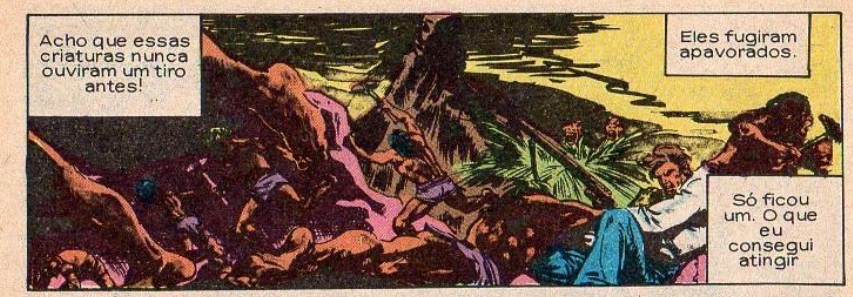
Água!!

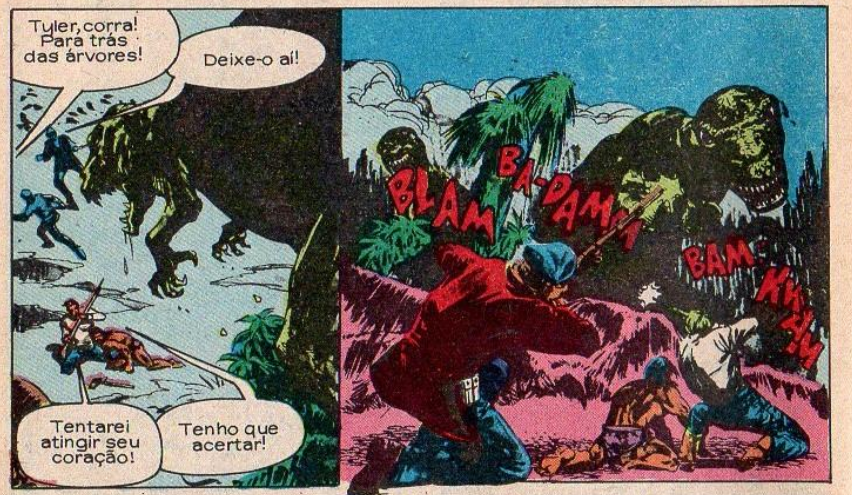
E caça também! Parece que teremos água e comida para o jantar!

Já era tempo.

Ahn?!

BLAMM





CONT. NA PÁG. 41

PÉROLA MENDES (Cuiabá — MT) — Os filmes de terror nasceram praticamente junto com o cinema: um ano depois da invenção dos Irmãos Lumière. Uma reportagem completa sobre o assunto você pode encontrar em Cine Mistério n.º 3. Como a revista já se esgotou nas bancas, peça um exemplar ao Sr. Nilton, do nosso Departamento de Circulação — Rua Frei Caneca, 511, Rio de Janeiro. O pagamento deve ser feito através de vale postal.

ÁLVARO GODOY DE FREITAS (Rio de Janeiro — RJ) — Recebemos muitos cumprimentos pela capa de Cine Mistério n.º 4. Ficamos muito agradecidos pelos seus elogios e queremos que saiba que procuramos fazer sempre o melhor.

JOSÉ PAULO RODRIGUES (Ilhéus — BA) — Boris Karloff interpretou Frankenstein no cinema quatro vezes. Em **Frankenstein** (1931), **A Noiva de Frankenstein** (1935), **O Filho de Frankenstein** (1939) e em **O Castelo de Frankenstein** (1944). Ele morreu em 1969.

LIDINALVA MARIA FILIGOI (Valinhos — SP) — Isso mesmo, Lidinalva: querer é poder. E se você diz que um dia conhecerá pessoalmente o James Naugthon, que trabalhou na série **O Planeta dos Macacos,** nós acreditamos! Qualquer dia desses publicaremos uma reportagem completa sobre ele em alguma de nossas revistas, ok?

MAURÍCIO GONÇALVES PEREIRA (Florianópolis — SC) — Claro que nos interessamos em publicar edições especiais, Maurício! Tanto que já está nas bancas o álbum especial em cores da adaptação em quadrinhos do filme **Guerra nas Estrelas,** que está fazendo incrível sucesso nos Estados Unidos. Estamos sempre de olho nos sucessos de bilheteria para podermos atender os pedidos dos nossos leitores.

PATRÍCIA DE ANDRADE (Petrópolis — RJ) — Uma sugestão para você que não perde um número de **Cine Mistério, Histórias Fantásticas e Clássicos de Pavor:** leia também **A Tumba de Drácula,** que todo mês traz histórias horripilantes sobre o vampiro.

PAULO R. COLOMENO (Rio Negro — PR) — Seu desenho fez sucesso aqui na redação da Bloch Quadrinhos! Agora queremos saber sua opinião sobre o álbum especial da adaptação em quadrinhos que fizemos do filme **Guerra nas Estrelas,** que está sendo vendido nas bancas. Escreva-nos, tá legal?

SYLMAR TAVARES (Duque de Caxias — RJ) — Realmente, não estamos mais editando **O Planeta dos Macacos.** Mas você pode completar sua coleção (que agora vale muito mais, diga-se de passagem), escrevendo para o Sr. Nilton, do Departamento de Circulação — Rua Frei Caneca, 511, Rio de Janeiro. O pagamento deve ser feito através de vale postal, no valor atualizado das revistas.

ROSÂNGELA DE ALMEIDA (Aracaju — SE) — Eis a relação das revistas do **Capitão Mistério,** que você nos pediu: **A Tumba de Drácula, A Múmia, Lobisomem, Frankenstein, Aventuras Macabras, Histórias Fantásticas, Clássicos de Pavor, Cine Mistério** e **Sexta-Feira 13.**

Cartas para esta coluna:
CINE-MISTÉRIO
A/C DO CLUBE DO BLOQUINHO
Rua do Russel, 804 — 6.º andar
Cidade do Rio de Janeiro — 20000

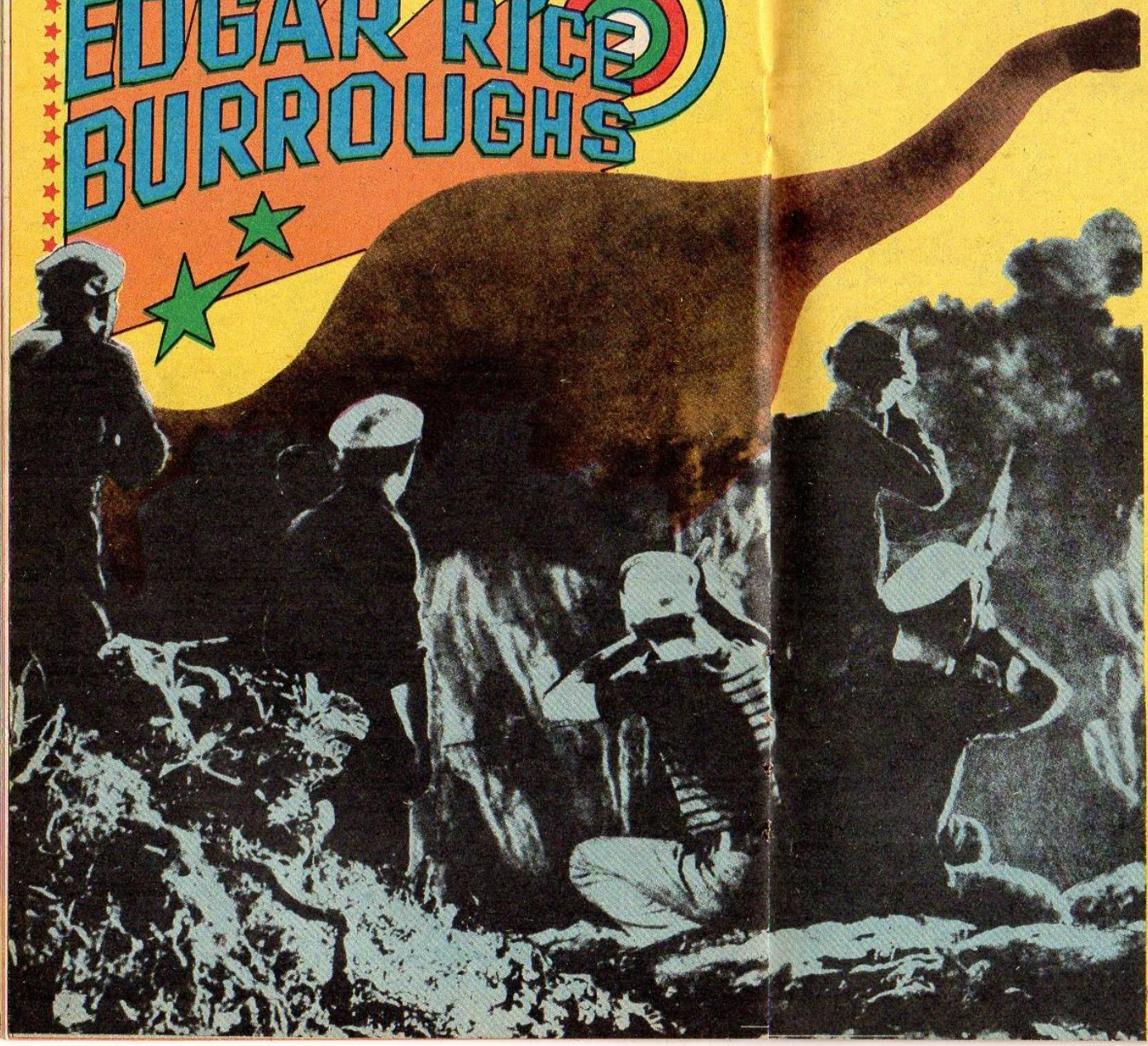
Cine – Nostalgia
AMERICAN INTERNATIONAL

THE LAND TIME FORGOT

Edgar
Rice Burroughs

BLOCH QUADRINHOS

QUEM FOI EDGAR RICE BURROUGHS



Edgar Rice Burroughs escreveu muitos romances sobre raças perdidas, mas **A Terra Que o Tempo Esqueceu** é, sem dúvida, o mais original, imaginativo e interessante de todos os seus trabalhos.

Resumindo, pode-se dizer que uma estória sobre uma raça perdida apresenta, geralmente, exploradores vindos do mundo moderno que, em algum lugar esquecido do globo terrestre, encontram sobreviventes de civilizações antigas, como a do Egito ou da Atlântida.

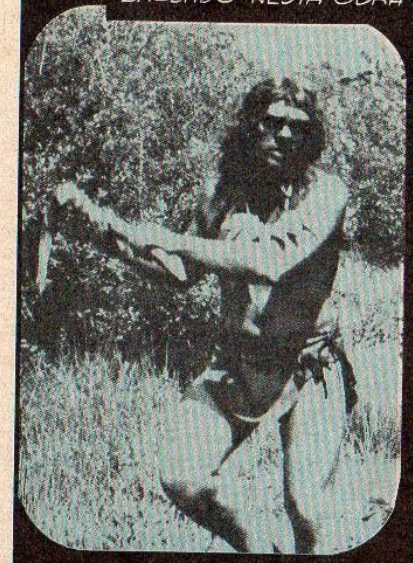
Uma geração depois da de Burroughs, tais estórias apontaram na Inglaterra e na América. Sir Henry Haggard, um advogado inglês que se tornou um ficcionista, popularizou esse gênero, se não foi quem realmente o inventou. O primeiro e maior sucesso de Haggard, nesse estilo, foi com o famoso conto, **As Minas do Rei Salomão,** escrito em 1885. Nesse tempo, os leitores estavam voltados para o esplêndido **best seller** de Robert Louis Stevenson **A Ilha do Tesouro.**

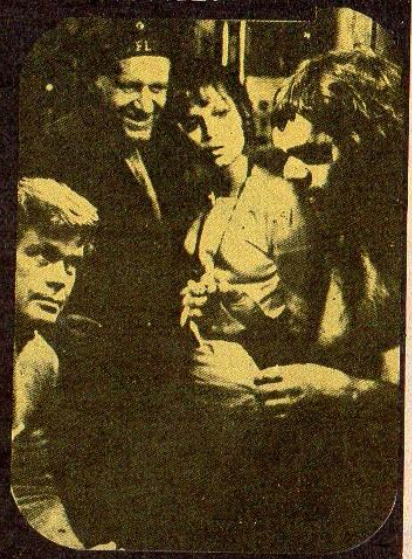
Foi então, num trem a caminho de Londres, que Haggard, desafiado pelo irmão que viajava em sua companhia, apostou que seria capaz de escrever um conto bem melhor do que o primeiro. E assim fez.

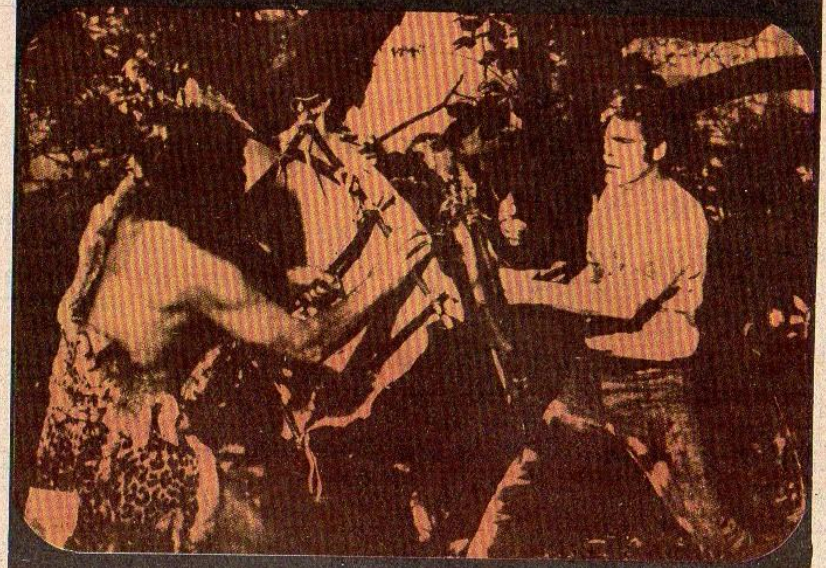
Muitos escritores fazem um grande sucesso com o seu primeiro trabalho, mas perdem a vontade de prosseguir. O fato é que eles se vangloriam com o êxito da obra e esquecem que podem fazer muito mais, o que é pena para os amantes das boas leituras.

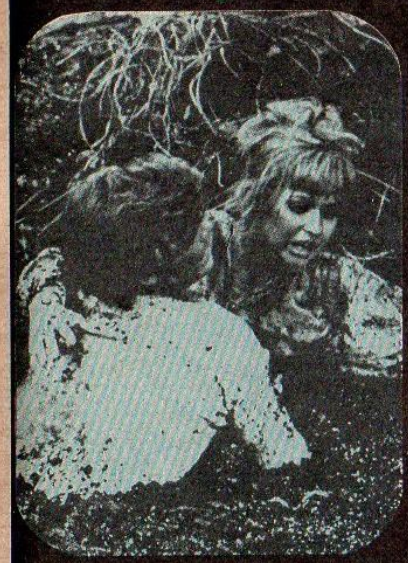
FIM

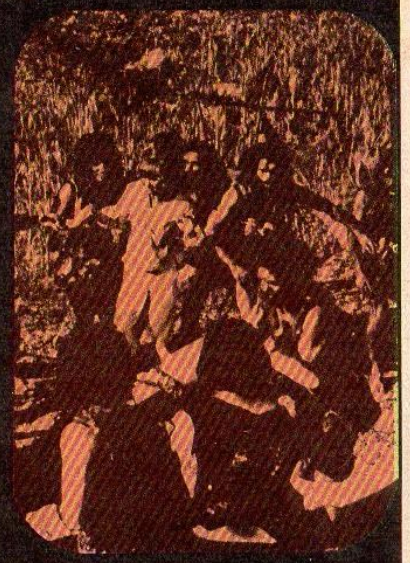
FOTOS DO FILME DA AMERICAN INTERNATIONAL, BASEADO NESTA OBRA DE EDGAR RICE.

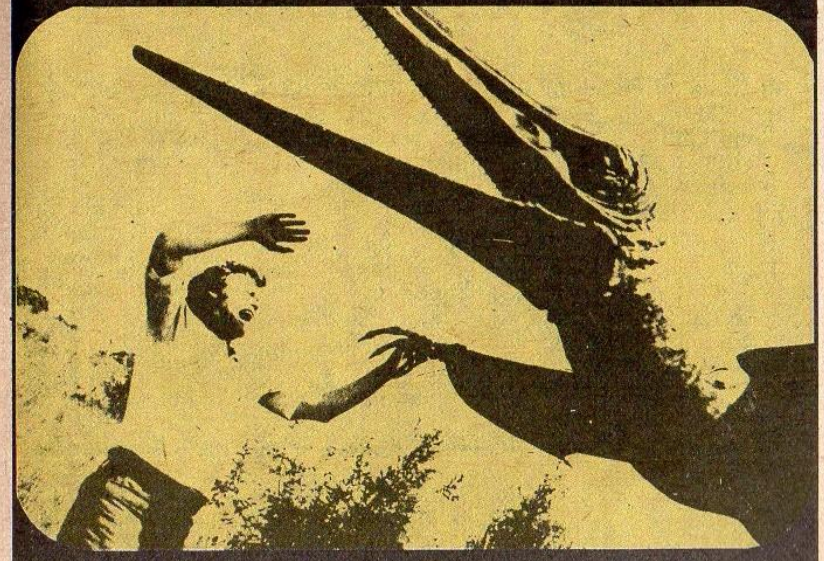












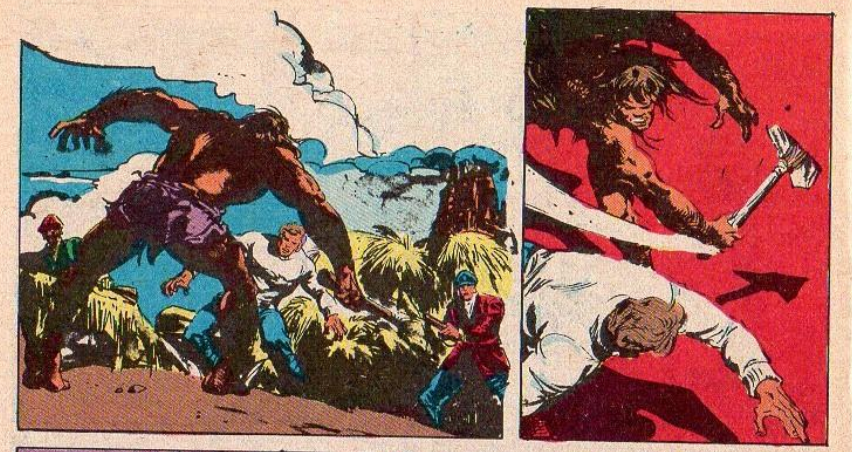
Galu! Galu!
O que ele está tentando dizer?
Galu!
Não estou certo, mas acho que ele é Galu e nós somos Bo-lu
Bo-lu! Bo-lu!
Não sei se isso é bom ou ruim.

Ahm! Ahm! Bo-lu.
Diz que o seu nome é Ahm e que ele é um Bo-lu, deve ser sua tribo!
OK! Vamos seguir para o sul!

Parece que o nosso amigo não gostou da idéia!
Não importa!
Vamos!

Tyler!!

Não! Não atire! Tenho uma idéia melhor!
Vamos fazer com que ele coopere conosco!
Saia da frente!



Sinto muito Ahm, mas não tive outra escolha.
Ele podia ter feito isso mais devagar.
Acho que ele estava tentando dizer algo!
Talvez ele tivesse que usar de força. Talvez tenha seus próprios motivos.
Tão importantes a ponto de me matar?
Acredito que sim!
Talvez muito mais importante do que nós imaginamos, Sr, Tyler!

Alguma coisa nesse tal Von Shoenvorts me chateava. Talvez o fato dele ter amado Lys. Sim, só podia ser isso.
O quê???
Lys, cuide dele!

O que houve?... ele está sangrando.
Pode deixar! Eu cuido dele.
Uma das nossas balas o atingiu. Ele já tentou me atacar, mas agora está mais calmo.

Que terrível experiência para ele!
Nenhum estranho nos achará aqui.
Estou interessado na tribo dele, Tyler. Você notou que alguns de seus companheiros... parecem macacos?
E outros parecem com ele!
Por que tanta variedade numa única tribo?

Se pelo menos ele pudesse falar!
Isso faz parte do seu trabalho, senhorita La Rue!

Veja como o fogo o deixa pasmado... como se já o conhecesse!
Olha para o fogo como se viesse da terra!
Fogo vindo da terra só pode ser três coisas! Vulcão, gás natural ou...
Óleo??

Tivemos uma idéia... Bradley mostrou a Ahm um pouco do nosso óleo e ele o reconheceu. Nossas esperanças foram reativadas. Havia óleo na terra.

Partimos na manhã seguinte tendo Ahm como guia.

Sto-lu! Sto-lu! Ahm Bo-Lu Cos!

O que há de errado com ele? Por que parou?

Acho que ele está dizendo que é um Bo-lu e não pode prosseguir.

Esta área é somente para Sto-lus.

Farei com que ele ande.

Nada detém o medo!

Talvez isto sirva para gente da sua espécie...

... mas para pessoas civilizadas não...

Ahm continuou a nos guiar através da inacreditável selva. Cheguei a pensar em conquistar essa ilha para mim, mas felizmente desisti.

Horas depois a noite nos envolvia.

Podíamos ouvir o barulho dos pássaros no silêncio da noite.

Até que, subitamente... fomos atacados.

Esses devem ser os Sto-lus. Eles são mais evoluídos que Ahm, e parecem ser o próximo estágio da evolução do homem.

Lutavam como animais ferozes.

E demonstravam que a luta não acabaria nunca.

Quanto mais eu atirava, mais Sto-lus apareciam.

Só depois que muitos morreram é que eles perderam a coragem, e desapareceram na selva.

Eles são diferentes do Bo-lu! São realmente muito mais avançados!
Sto-lu, Sto-lu! Ahm Bo-lu! Sto-lu!
A. B. Jones. O pescador.
O alemão Ratine Deusett — Que descanse em paz.

Ele está dizendo que um dia será um Sto-lu!
Ele acredita que um dia vai se transformar num destes homens.

Ga-lu! Ga-lu!
Ahm acredita que um dia vai ser como um de nós.
Será um ga-lu!
Um conceito notável para pessoas tão primitivas!

É comum entre os primitivos pensar que a alma de uma pessoa irá se reencarnar... cada vez num nível mais superior!
Mas isso é impossível!
Mas alguém como Ahm, acreditar nisso... é inacreditável!
Acho que Ahm pensa que ele vai realmente mudar... fisicamente!

Em Caprona... nada é impossível!

U-U-U!
É somente gás do pântano!
Não, isso é óleo!

Você está certo. Não há dúvida que é óleo!
Este lugar está ótimo para construirmos o alojamento e a refinaria.
Amanhã traremos os resto das coisas e o pessoal. Mas agora...
Vamos voltar ao navio!

Estávamos animados, afinal havia uma esperança de voltarmos para casa...

Quando, de repente...
GRRRRRRR
Bradley, leve Lys e os outros para o barco! Vamos cuidar disso!
Shoenvorts! Cerque-os rápido!

Esses rifles não servem pra nada.
Não, mas Bradley conseguirá!

Disparem o canhão... e usem o holofote!
Está havendo algum problema lá!

O quê...?
É Bradley, está tentando se comunicar com o navio!
Se tudo der certo... protejam-se!

A-BAMMM
KA-BLAMMM

BAMMM

Tricerátopos... do período cretáceo! Mas eles estão extintos!
Há um segredo nesta ilha, Sr. Tyler... alguma coisa que ainda não sabemos!
Estou com medo que as nossas vidas dependam deste segredo!

Eu acho que há possibilidade disso ser refinado!
E o mesmo problema que tivemos antes! Há criaturas em cada estágio do desenvolvimento da célula!

E sobre a água que coletamos do rio?
Assim como acontece com os homens e os animais!
Milhões de anos de evolução agrupados em uma pequena ilha! Mas por quê?
Por quê?

Passamos a manhã seguinte construindo o acampamento.

O que pôde concluir... senhorita La Rue?
Quanto mais nós subirmos o rio, mais simples as células ficam!
E'... o curso do rio vem do norte!

Então...?
Talvez... talvez!

Parece ser mais difícil sair de Caprona do que entrar. Temos uma terrível corrente contra nós.

Que não permite a navegação!

Não se preocupem, americanos. O Capitão Von Shoenvorts nos conduzirá!

Estava com ele quando levou o nosso **U-33** ao longo da costa norueguesa... tempestades e gelo não o impressionaram.

Ele não se dá tão bem assim contra barcos salva-vidas!

Ora, seu porco...!

Olson! Deitz! Parem com isso!

Já basta! Vocês querem ficar nessa ilha o resto da vida?

A nossa única oportunidade de sair daqui é trabalhando juntos! Entenderam?

Então vamos deixar eles aqui!

Acho que esses dois não estão de acordo.

Pela manhã.

Parece que teremos um belo dia, não é, Sr. Tyler?

Onde está o seu amigo? Ele sempre come conosco.

Ahn! Ahn!!

Decidimos suspender nossas tarefas e sair à procura de comida.

Cada dia é preciso subir mais o rio.

Foi por isso que vim com vocês, Bowen!

Quanto mais subirmos o rio mais nos aproximamos da fonte da vida de Caprona!

Estou certa disso!

Isso aqui é um paraíso!

Se contasse, ninguém acreditaria.

Pelo que já passamos, devemos estar perto do inferno!

Xiii, estou ouvindo vozes!

Devem ser mais selvagens!

Olhe o lago... a nascente!

Assim é que a vida começa em Caprona!

... ovos que navegam pelo rio da vida... e se desenvolvem cada vez mais... até atingir o seu destino!

Ninguém acreditou em Ahm quando ele disse que podia se transformar. Aqui está o segredo de Caprona!

O tempo se encarrega de conduzir cada estágio da evolução, enquanto que o rio segue o seu curso...

E então os animais... as pessoas... se transformam à medida que chegam perto da fonte original!

Mas, por que cada espécie quer nos matar?

Porque somos Galus... as criaturas do estágio mais alto de evolução!

Segundo eles, se estamos aqui, é porque voltamos! E em Caprona nada pode voltar a ser o que era!

As mulheres desse lago estão num estágio acima de Ahm! Aquele que ele disse que o tornaria Sto-lu!

Lys! Cuidado!

Benson! Oh, meu Deus!

Lys! Cuidado!

Não, Bowen... não!

Ahm!?!

Fechem portas e janelas!

O máximo do horror em 68 páginas de quadrinhos!

FRANKENSTEIN

A cena era terrível. Sangue por todos os lados. Quando tudo terminou somente dois de nós estavam com vida.

Benson, Sinclair e depois Whiteley, todos tinham morrido.

Que suas almas descansem em paz!

Não há como descrever o que aconteceu depois. Ahm foi agarrado por aquela horrenda criatura voadora, que Lys chamava de pterodáctilo.

Eu olhava estarrecido!

Tudo aconteceu muito rápido. De repente percebi que um pedaço de mim havia desaparecido!

Quando virei vi minha querida Lys sendo carregada pelos selvagens.

Lys! Lys!

Furioso, faria qualquer coisa... mataria qualquer um... para ter minha amada de volta.

E com o sangue fervendo nas veias corri para salvá-la.

Solte-me! Por favor, deixe-me ir!

Exausto, cheguei ao acampamento dos Sto-lus... em tempo de ver a minha Lys sendo disputada num duelo.

Dois Sto-lus, com suas clavas... se defrontavam.

TUMM!

PAM!

TUMM!

O vitorioso caminhava para receber o seu prêmio... caminhava em direção de Lys!

Mirei, puxei o gatilho e esperei a explosão.

Mas fracassei!

Minha arma estava descarregada.

Estava totalmente desarmado e os Sto-lus já haviam me visto.

Por um momento tudo parecia estar perdido, mas eu tinha que salvar Lys...

Então, para confundi-los, trepei nas rochas e me atirei contra eles.

Corra, Lys... cuidarei deles sozinho!

Bowen!

Não fale nada... corra!

Lys!

Quando gritei era tarde demais, ela desapareceu entre as rochas perseguida por um selvagem!

Precisava achá-la... precisava salvá-la!

Alguns Sto-lus foram esmagados pelas rochas que eu atirei, outros fugiram pelo rio.

Corri para onde Lys tinha desaparecido, quando ouvi...

Lys!

Oh, meu Deus! Areia movediça!

Segure firme, Lys! Tirarei você daí!

Não consigo, Bowen! Não consigo!

Enquanto Lys tentava alcançar o tronco, o Sto-lus a empurrava tentando se salvar.

Deixe que eu cuido dele! Salve-se! Depressa!

Não posso deixá-lo aqui!

Faça o que eu disse! Corra!

Acalme-se, ele está morto!

Oh, Deus!

Agarrei-me numa árvore e usei todas as minhas forças para sair dali.

Finalmente meus pés estavam em terra firme outra vez.

Apertei Lys contra o peito, feliz por termos conseguido, quando de repente ouvimos um estranho barulho e...

Lá estavam eles!

Temos um bom estoque de comida e água à bordo.

Podemos partir amanhã!

Bowen e os outros ainda não voltaram!

Mas, vamos esperar por eles.

Esses ingleses e americanos...

Quanto tempo senhor?

Até que eles voltem!

E se não voltarem?

Vamos ver! Vamos ver!

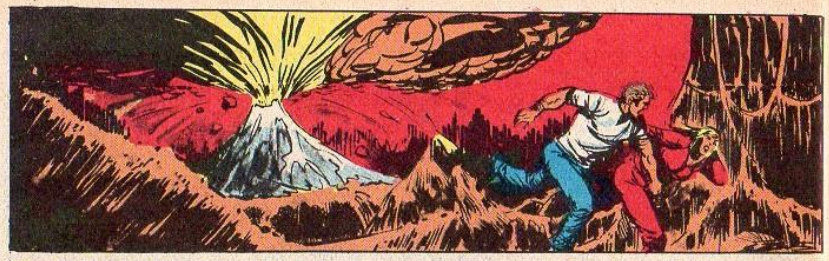
Botu! Ahm já havia pronunciado esta palavra antes.

Ga-lu! Ga-lu...! Botu!

E ela significa Morte!

O chefe da tribo ordenou nossas mortes. Todos os Ba-lus estavam ansiosos para cumprir a ordem.
Abracei Lys esperando o nosso fim.
RRRUUUMMMBBLEE
A terra estremeceu violentamente jogando-nos no chão.
Os Ba-lus eram supersticiosos e gritaram em pânico.
Eles pensavam que éramos deuses... clamando vingança pelo tratamento recebido.
Abandonaram suas armas e correram apavorados. Peguei Lys com vontade de voltar ao submarino.
O fogo cobria todo o céu... tinha que salvar Lys, mas...
Botu!
Não podemos esperar mais, capitão! Vamos partir!
Está certo, Lieutnant Deitz! Junte seus homens!
Se eles ainda estiverem lá não há como sair.
Não, através do fogo!

O chefe não abandonou a luta.
Ele precisa mostrar sua coragem.
Era na verdade um idiota.
Vamos sair daqui.
Ninguém pode viver neste lugar.



Corremos para o submarino enquanto o fogo aumentava cada vez mais.
Torcia para que eles ainda estivessem lá.

Por quanto tempo ainda ficaremos aqui, Comandante Bradley?
O tempo que todos puderem aguentar...
Não estou gostando da aparência da água, capitão...

Está piorando a cada minuto.
Se ficarmos mais tempo...
Vamos esperar, Dietz! Vamos esperar!

Olhem!!
Deitz! não seja idiota!
Vamos partir, capitão!
Agora mesmo!

Vo-você atirou nele!!
Saiam da frente, todos vocês!
Preparar para zarpar!
Levem o capitão para a cabina.

Oh! Não!
Pare!!
Bradley não nos abandonaria!
Von Shoenvorts! Von Shoenvorts!

Aumente a velocidade!
Estão me ouvindo? Aumente a velocidade!

Devemos parar, Deitz! Precisamos parar!
Partindo... estamos partindo... não é nosso mundo...

Adeus! Tyler! Adeus, Srta. Lys!
HA HA HA HA HA HA
Não é nosso mundo... não é nosso mundo.

Este manuscrito, que entrego nas mãos do destino, navegará pelos mares até que alguém de boa fé o encontre. Agora, já sem esperança, dizemos adeus através dele, nossa última mensagem para o mundo além destes penhascos. Assinada Bowen J. Tyler, Lys Lar Tyler.

FIM

6.000 anos antes de nós o Brasil já era habitado

Você já parou para pensar há quantos anos o Brasil é habitado? Quantos e quantos homens não pisaram este mesmo chão! A curiosidade procura solução em diversos meios, enquanto arqueólogos e pesquisadores buscam provas de vida humana que venham constatar teorias sobre antigas civilizações.

Recentemente, por exemplo, o professor Igor Chmuz, do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal do Paraná, encontrou material de farta importância histórica. Eram peças confeccionadas em arenito silificado, como grandes raspadores plano convexos, utilizados para curtir peles de animais e raspar madeira, machados unifaciais e facas em forma de trapézio.

Foram retirados de uma região paranaense, conhecida como Vale do Rio Ivaí. Alguns, de locais bastante profundos, situados em camadas de até seis metros, provando a sua antigüidade.

Os relatórios da Smithsonian Institution, de Washington, redigidos após minucioso estudo através do método do carbono-14, revelaram que as peças pertenceram a uma remota civilização de pouco menos de 6.000 anos atrás! E o método do carbono-14 não falha. Permite a localização **precisa** dos tempos em que as peças foram enterradas!

Mediante uma série de investigações, o professor Chmuz concluiu que esses "brasileiros de 6.000 anos atrás" viviam em aldeolas, com recursos extraídos da própria natureza, pela caça, pesca e colheita de frutos silvestres.

Se todos os resquícios de antigos povos pudessem ser descobertos de um dia para outro, provavelmente a História teria que ser reconstituída!

CINE MISTÉRIO N.º 7 — é uma edição de Capitão Mistério — **BLOCH EDITORES S.A.**

DPF DCDP N.º 1.736 — P 209/73

Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO / Bloch Quadrinhos: Diretor de Arte: EDMUNDO RODRIGUES / Diretor Comercial: PAULO POUCINHA / ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: Rua do Russell, 804 — Tel.: 265-2012, Telex: 021-21525 — Rio de Janeiro. Copyright (c) 1976 de *Marvel Comics Group*. Copyright (c) 1978 de Bloch Editores S.A. Todos os direitos reservados. Todos os personagens incluídos neste número, e o logotipo, são de propriedade da *Marvel Comics Group*, e esta publicação está sob a licença da *Marvel Comics Group*. CIRCULAÇÃO: Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 283-1717 — Rio de Janeiro / PARQUE INDUSTRIAL: Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel.: 391-6000 — Rio de Janeiro / DISTRIBUIÇÃO: Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel.: 244-3177 — Rio de Janeiro.

CLÁSSICOS de PAVOR

A INQUIETANTE PRESENÇA DO SOBRENATURAL!

É uma sensação arrepiante de medo!

Nas bancas